

ESTUDO DA DINÂMICA ESPACIAL E TEMPORAL DOS FOCOS DE CALOR NA MICRORREGIÃO DO LAGO DE TUCURUÍ ENTRE OS ANOS DE 2010 A 2014

Santos, P. N. ¹; Figueiredo, W. P. B. ²; Silva, W. L. G. ³; Amorim, F. S. ⁴

^{1,2,3,4} Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Tucuruí

RESUMO: As questões que envolvem a queima da biomassa, tornaram-se concentradoras de estudos que são realizados pela comunidade científica mundial e são frequentemente abordadas pela sociedade que sofre com seus efeitos. Os incêndios, além dos inúmeros danos aos ecossistemas florestais, têm importância ecológica fundamental devido sua influência sobre a poluição atmosférica e mudanças climáticas, que têm impactos diretos e indiretos sobre os habitats e os ecossistemas. Portanto, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), através do Sistema de Monitoramento, Prevenção e Controle de Incêndios Florestais na Amazônia (PROARCO), monitora as ocorrências de incêndios para todos os estados brasileiros através de sensores espaciais, como o satélite meteorológico NOAA que produz imagens termais que são integrados ao sistema de informação geográfica BDQueimadas que é mantido pela Divisão de Processamento de Imagens (DPI). O presente trabalho estudou a dinâmica espacial e temporal dos focos de calor na microrregião do lago de Tucuruí (abrange os municípios de Goianésia do Pará, Breu Branco, Tucuruí, Novo Repartimento e Pacajá), os dados, disponibilizados pelo INPE, foram coletados no período compreendido entre os anos de 2010 a 2014. O processamento foi realizado no *software* ArcGis 10[®], onde os mapas de densidade por *kernel* foram gerados através da ferramenta *Kernel Density* da extensão *Spatial Analyst Tools*. Posteriormente o *software* WEKA, foi utilizado para minerar os dados através das regras de associação com o algoritmo *apriori*. Por meio do processamento dos dados, foi possível identificar o padrão de distribuição de incêndios florestais na microrregião, e o quantitativo de incêndios por município mostrou que Novo Repartimento possui o maior número de incidências de focos. Foi constatado que os focos de calor e o desmatamento, são elementos que influenciam um ao outro em certos anos de análise e que o período de maior incidência ocorreu na região onde os índices pluviométricos se encontravam em baixa. A mineração de dados permitiu comprovar as informações dos mapas. Os bancos de dados alimentados pelas técnicas de sensoriamento remoto contribuem com a obtenção de informações confiáveis e estimativas que, de forma geral, levam a visualização mais precisa de problemas que atingem determinadas regiões e que por isso precisam ser estudadas. Nesse caso quando foi realizada a identificação das áreas onde se concentravam os pontos de focos de calor na microrregião do lago de Tucuruí, tornou-se visível a importância da avaliação qualitativa sobre a implementação de projetos de loteamento, que comumente visam apenas o crescimento econômico, além de ficar aparente a necessidade de realizar contramedidas com o objetivo de preservar as áreas que possivelmente venham a ser afetadas pelos incêndios florestais.

PALAVRAS-CHAVE: PROCESSAMENTO, FOCOS DE CALOR, ANÁLISE, BDQUEIMADAS.